



1  
2  
3 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO**  
4 **CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL**

5  
6 Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete aconteceu a Segunda Reunião Ordi-  
7 nária do Colegiado do Curso de Engenharia Florestal (doravante aferido CEF) da Universidade  
8 Federal do Sul da Bahia. O encontro aconteceu na sala dos professores na sede do Centro de  
9 Formação em Ciências e Tecnologias Agrofloretais, localizada nas instalações da Comissão  
10 do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), a partir das nove horas da manhã. A reunião foi pre-  
11 sidida pela Coordenadora do Curso e Presidente do CEF, professora Mara Lúcia Agostini Valle  
12 e contou com a presença da professora Joseline Pippi, Vice-Coordenadora do Curso de Engen-  
13 nharia florestal. Em convocação prévia enviada a pauta informada foi: **demandas emergenci-**  
14 **ais do CEF.** Na ausência dos demais integrantes do CEF e transcorridos trinta minutos do ho-  
15 rário agendado e havendo quórum (conforme Art. 1º, parágrafo V da Resolução nº 15/2015 –  
16 Regulamenta o funcionamento dos órgãos colegiados da UFSB) as docentes deram início à  
17 reunião. **Informes iniciais:** a Coordenadora informou que foi divulgado o resultado preliminar  
18 do Edital de migração do Primeiro Ciclo para o Segundo Ciclo, não havendo inscrições para o  
19 Curso de Engenharia Florestal. Foi ressaltada a importância da presença dos membros natos nas  
20 reuniões do CEF, tendo em vista tratar-se da principal instância deliberativa do Curso. Às dez  
21 horas, com a chegada do professor Jomar Gomes Jardim, foi iniciada a discussão da pauta. As  
22 demandas apresentadas pela Coordenadora foram discutidas e as decisões seguem: **A) deter-**  
23 **minação do calendário de reuniões ordinárias do CEF:** foi estabelecida a segunda quinta-  
24 feira do mês. **B) revisão final do PPC do Curso:** em relação ao mini-currículo, o modelo  
25 sugerido foi: nome, titulação, linhas de atuação e experiência didática nos cursos de graduação  
26 e pós-graduação. Adequação das bibliografias das componentes curriculares: deve ser seguido  
27 o mínimo de três títulos para bibliografia básica. As demandas estruturais foram divididas entre  
28 os docentes, ficando assim estipuladas: revisão de objetivos e competências e habilidades do  
29 egresso (Prof. Jomar), estratégias pedagógicas (Profª. Joseline) e estrutura e matriz do PPC  
30 (Profª. Mara). **C) demandas laboratoriais:** as demandas referentes a estrutura e equipamentos  
31 serão repassadas para os demais membros do CEF (Prof. Bruno Borges Deminicis e Prof. Ger-  
32 son Lisboa), que deverão encaminhar à Coordenação do Curso até o dia treze de dezembro  
33 (próxima quarta-feira). **D) Componentes curriculares e oferta do Curso de Engenharia Flo-**  
34 **restal para 2018/1:** serão ofertadas Introdução à Engenharia Florestal e Fertilidade do solo e  
35 nutrição de plantas. Esgotadas as discussões e deliberações a respeito da pauta, foi encerrada a  
36 reunião às dez horas e trinta minutos, tendo como registro oficial a presente ata redigida por  
37 mim, Joseline Pippi, e assinada pelos presentes.

Jomar Gomes Jardim

Joseline Pippi

Mara Lúcia Agostini Valle